



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Registro: 2025.0000413323**

**Agravo de Instrumento      Processo nº 2103691-35.2019.8.26.0000**

**Relator(a): FLÁVIO CUNHA DA SILVA**

**Órgão Julgador: 38ª Câmara de Direito Privado**

**DECISÃO MONOCRÁTICA Nº 51030**

Trata-se de agravo de instrumento interposto contra r. decisão que, em sede de cumprimento de sentença referente ao decidido na ação civil pública nº 583.00.1993.808239, da 19ª Vara Cível Central da Comarca da Capital, acolheu em parte a liquidação apresentada pelos agravados.

**É a síntese do necessário.**

A análise do presente recurso está prejudicada, tendo em vista informação do agravante de que não há mais interesse no seu julgamento, diante da homologação em primeira instância do acordo entabulado entre as partes (fls. 120).

Conforme dispõe o art. 998 do Código de Processo Civil: “*O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso.*” E nos termos do art. 999 do mesmo *Codex*: “*A renúncia do direito de recorrer, independe da aceitação da outra parte.*”

Sendo assim, **homologo a desistência do presente agravo de instrumento e julgou-o prejudicado, com fundamento no art. 932, III, do CPC.**

Corrija-se (fls. 120), anote-se e archive-se.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

**FLÁVIO CUNHA DA SILVA**  
**Relator**